

A óptica não linear do projeto de vida: arte, leveza e pôr-do-sol

Marcelo Calderari Miguel¹

Aparências que saldam um ponto de vista

A vida, uma luta desigual, eis descompostura e estardalhaço.

Um divisor de águas para se pensar no futuro e se blindar da penumbra.

E agora? Clama, respira e deixa o pensamento recomeçar.

Não é uma máscara ou fantasia, é um convite perspectivo para sonhar...

Ágil como raposa, ardiloso como o vento, assim o capital tortura e captura.

Um incremento que fatura em novidades; incógnita de uma equação infortuna.

Um dia vem, outro chega determinado: acalentando sonhos, desfazendo sólidos.

Aprende-se com o passado, e o futuro incerto se faz presente – a mudada roupagem.

¹ Especialista em Educação Científica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Bacharel em Administração e Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Pesquisador no Núcleo de Pesquisa 'Tabularium'-Políticas de Arquivos: Observatório no Estado do Espírito Santo |ORCID0000-0002-7876-9392. E-mail:marcelocalderari@yahoo.com.br

Perpétuas-roxas

Meus dedos tocam a tua nuca.

Meus lábios inquietos pronunciam volúpias.

Palavras ardentes repletas de veleidades ao pé do ouvido.

Beijo tuas coxas, teu ventre e o teu desejo tanto e tanto...

O descontrole é tanto que me sinto estremecido profundamente.

Já não posso parar... Já não quero e nem almejo parar.

Arranco de ti as palavras de desejo e avanço descontroladamente.

Puramente chamo ‘amor’, meu amor...

E suspiro... Te amo! Eu amo?

De puro nada tem; um insano roxo toma a casa do meu corpo.

E desejos meus deveriam também ser os desejos teus...

No fundo é devaneio, uma obsessão obseção, um cortejo perigo.

O amar, incoerente sofrer

O amor como um sonho pode começar.

Como pesadelo também terminar.

Tem poder de redenção.

Constrói e destrói... É pura tentação ou não!

Amor não se limita, realiza-se como um desejo.

Amadurece com os desastres, desarranja a lógica da vida.

Se diz fruto da paixão, mas os interesses

Torna-se sua expressão.

Se amor é grande se diz planeta, se forte, como a natureza.

Se frágil, revela-se como rosa. Diz-se ágil, como raposa.

Ardiloso como o vento, fervente como água.

É impactante como a brisa e ‘verdadeiro’. Como dúvidas?

Desconcertássemos tudo

Se um dia a grande mão vier me buscar.

E você não puder ir comigo, não fique triste...

Continue a caminhar sem olhar pra trás.

Experimentará o depauperamento.

Não pense em me acompanhar. Não pense que te abandonarei.

Para onde eu for eu te levarei nos meus olhos, na menina das pupilas minhas.

Se um dia lembrar de mim, e um tristeza te corroer, respire bem fundo...

Pois estarei no ínfimo ar em que respira, aqui ou em júpiter.

Sempre estarei te acompanhando mesmo que seja de longe, estandarte seu serei.

Estarei nas gotas de chuva que molham o seu rosto e nas ondas que banham tua pele.

Consustanciado estarei do outro lado do espelho.

Guiarei você em tortuosas alamedas, afastarei você da sinistra mão.

Não perceberá o que fundamentalmente não importa, delonga e eventuais marés altas.

Certo um dia voltarei, e perto de você permanecerei, pronto para o que der e vier.